CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

Perfil de atuação: Radiologia
Ponto sorteado: 3 -Meios de contraste: Tipos, indicações, contradições e manejo das reações adversas, e o acesso a esses insumos na rede pública

ESPELHO DA PROVA

CONCEITO E FUNÇÃO DOS MEIOS DE CONTRASTE

- Substâncias farmacologicamente ativas, utilizadas para aumentar a diferença de atenuação/sinal entre tecidos e estruturas anatômicas. Permitem melhor caracterização morfológica e funcional de órgãos/ lesões.

DIFERENCIAR OS PRINCIPAIS GRUPOS E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

1. **Iodados** (uso em tomografia computadorizada (TC) e procedimentos intervencionistas)
    - Iônicos x não iônicos; monoméricos x diméricos.
    - Osmolaridade e viscosidade: iodados não iônicos de baixa osmolaridade têm menor taxa de eventos adversos.
    - Característica principal: absorvem radiação X, aumentando a densidade radiográfica de tecidos vascularizados e cavidades preenchidas.
2. **Gadolínio** (uso em ressonância magnética- RM)
    - Agentes lineares e macrocíclicos.
    - Excreção predominantemente renal.
    - Característica principal: Alteram propriedades de relaxamento dos tecidos.
3. **Outros**: **microbolhas** (US contrastado) Gás encapsulado; não nefrotóxico; via endovenosa. **Sulfato de bário** (trato digestivo) - Eliminado via intestinal, pode ser usado se não tiver suspeita de lesão perfurante de alça.

QUANDO INDICAR:

1. **TC com contraste iodado**: avaliação oncológica, alterações inflamatórias, estruturas vasculares e trauma.
2. **RM com gadolínio**: lesões neoplásicas, inflamatórias, infecciosas, desmielinizantes.
3. **US contrastado**: caracterização de lesões hepáticas, renais e avaliação de perfusão, principalmente quando o paciente tem alergias aos contrastes de TC e RM ou alterações renais crônicas.
4. **Procedimentos intervencionistas**: citar qual o contraste utilizado

CONTRAINDICAÇÕES

- **Absolutas**:
    - Alergia prévia grave e documentada ao contraste específico (sem alternativa de dessensibilização).
    - Gadolínio em pacientes com insuficiência renal grave (risco de fibrose sistêmica nefrogênica).
    - Sulfato de bário contraindicado em suspeita de perfuração intestinal
- **Relativas**:
    - Doença renal crônica leve/moderada (avaliar função renal quando necessário).
    - Gestação, deve ser evitado (usar contraste apenas se benefício superar risco).
    - Lactação (liberada, segundo diretrizes recentes – pode ser mencionada para atualização).

MANEJO DAS REAÇÕES ADVERSAS

Classificação:

- Imediatas ou tardias.
- Leves, moderadas ou graves.

Reações leves: náusea, calor, urticária leve → observar e medicar sintomaticamente.
Reações moderadas: broncoespasmo, edema leve → oxigênio, anti-histamínico, corticoide, broncodilatador.
Reações graves: Suspender contraste, chamar suporte avançado, a epinefrina deve ser utilizada, oxigênio, hidratação venosa, corticoide EV. Atenção para manter via aérea pérvia e monitorização.
Prevenção: histórico detalhado,uso de contraste não iônico, pré-medicação em casos de risco.

ACESSO AOS INSUMOS NA REDE PÚBLICA

- **SUS:** os contrastes iodados e gadolínio fazem parte da lista de insumos estratégicos, adquiridos por licitação ou compras centralizadas. Tem custo elevado, precisam de logística farmacêutica e devem ser utilizados sempre que necessários.
- **Aquisição e uso seguem:** Normas da Anvisa**;** Diretrizes do Ministério da Saúde**.**
- **Racionalização do uso**, protocolos bem definidos e capacitação de equipes para uso seguro e custo-efetivo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ATUAIS E MÍNIMAS: (NICE, ESUR, ACR, ANVISA, CBR).

Documento assinado digitalmente
LUCIA PATRICIA BEZERRA GOMES DA SILVA
Data: 20/10/2025 14:41:45-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Lúcia Patrícia Bezerra Gomes da Silva
Coordenação de Bancas